



FICHA DE INSPEÇÃO: A

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

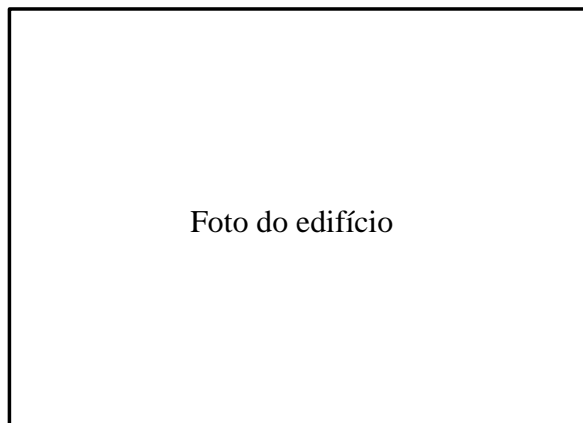
1. Dados gerais do edifício

Morada: _____

Freguesia: _____

Concelho: _____

Distrito: _____



2. Caracterização do edifício

Ano de construção: _____

Nº de pisos: _____

Nº de Frações: _____

Utilização do Edifício: _____

3. Local de implantação

Isolado

Gaveto

Banda/Extremo

Banda/Meio

4. Tipologia da estrutura resistente

Pórtico/parede em betão armado

Laminar em betão armado

Viga/pilar em betão armado

Mista (betão/metálica)

Viga/pilar em perfil metálico

Mista (betão/alvenaria)

5. Tipologia das paredes exteriores

Paredes de pano duplo

Paredes de pano simples

6. Tipologia dos materiais das paredes exteriores

Alvenaria de tijolo furado

Pedra natural

Alvenaria de tijolo maciço

Blocos de betão de argila expandida

Betão

Blocos de betão celular autoclavado

Blocos de betão

Outra: _____

7. Tipologia dos revestimentos das paredes exteriores

Ladrilhos cerâmicos

Impermeabilização (telas/membranas)

Ladrilhos hidráulicos

Painéis sandwich

Placas de pedra natural

Chapas de zinco

Betão à vista

Chapas de alumínio

Tijolo cerâmico à vista

Chapas de policloreto de vinilo (PVC)

Pintura com acabamento liso/rugoso

Chapas de polimetacrilato de metilo (acrílicas)

ETICS

Outra: _____

Técnico: _____

Data: ____/____/____



FICHA DE INSPEÇÃO: B

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS E SUAS CAUSAS/ORIGENS

Nº da Ficha: _____

1. Localização da anomalia

Fachada

Cobertura

Paredes interiores

Paredes exteriores

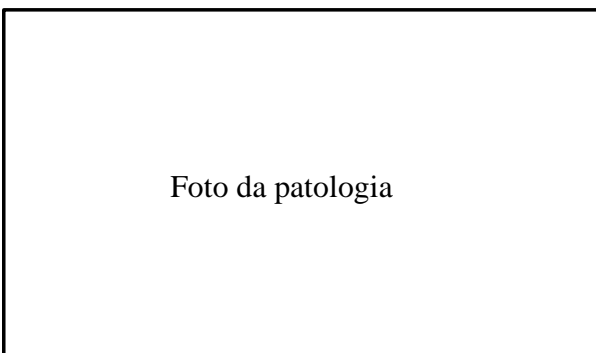
Tectos

Escadas

Pavimentos

Outra: _____

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>



2. Descrição da anomalia

3. Causa/Origem da anomalia

4. Gravidade da anomalia

Muito ligeira

Ligeira

Média

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Grave

Muito grave

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

5. Extensão da anomalia

Pequena

Média

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Grande

<input type="checkbox"/>

6. Ensaios complementares de diagnóstico

Não

Sim, in situ

Indicar quais: _____

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Sim, em laboratório

<input type="checkbox"/>

Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ____/____/____



FICHA DE REPARAÇÃO

PROPOSTAS DE REPARAÇÃO

Referente à Ficha de Inspeção N° _____

1. Localização da anomalia

Fachada

Cobertura

Paredes interiores

Paredes exteriores

Tectos

Escadas

Pavimentos

Outra: _____

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Foto da patologia

2. Proposta de reparação

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Extensa

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Média

Total

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Difícil

<input type="checkbox"/>

Média

5. Tipo da reabilitação

Ligeira

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Média

Profunda

6. Observações

Técnico: _____

Data: ____/____/____

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO

A. ANOMALIAS DE ELEMENTOS FUNCIONAIS

	Anomalias					Não se aplica	Ponderação	Pontuação
	Muito ligeiras	Ligeiras	Médias	Graves	Muito graves			
	(5)	(4)	(3)	(2)	(1)			
Edifício								
1. Estrutura							x 6 =	_____
2. Cobertura							x 5 =	_____
3. Elementos salientes							x 3 =	_____
Outras partes comuns								
4. Paredes							x 3 =	_____
5. Revestimentos de pavimentos							x 2 =	_____
6. Tectos							x 2 =	_____
7. Escadas							x 3 =	_____
8. Caixilharia e portas							x 2 =	_____
9. Dispositivos de protecção contra queda							x 3 =	_____
10. Instalação de distribuição de água							x 1 =	_____
11. Instalação de drenagem de águas residuais							x 1 =	_____
12. Instalação de gás							x 1 =	_____
13. Instalação eléctrica e de iluminação							x 1 =	_____
14. Instalações de telecomunicações e contra a intrusão							x 1 =	_____
15. Instalação de ascensores							x 3 =	_____
16. Instalação de segurança contra incêndio							x 1 =	_____
17. Instalação de evacuação de lixo							x 1 =	_____
Unidade								
18. Paredes exteriores							x 5 =	_____
19. Paredes interiores							x 3 =	_____
20. Revestimentos de pavimentos exteriores							x 2 =	_____
21. Revestimentos de pavimentos interiores							x 4 =	_____
22. Tectos							x 4 =	_____
23. Escadas							x 4 =	_____
24. Caixilharia e portas exteriores							x 5 =	_____
25. Caixilharia e portas interiores							x 3 =	_____
26. Dispositivos de protecção de vãos							x 2 =	_____
27. Dispositivos de protecção contra queda							x 4 =	_____
28. Equipamento sanitário							x 3 =	_____
29. Equipamento de cozinha							x 3 =	_____
30. Instalação de distribuição de água							x 3 =	_____
31. Instalação de drenagem de águas residuais							x 3 =	_____
32. Instalação de gás							x 3 =	_____
33. Instalação eléctrica							x 3 =	_____
34. Instalações de telecomunicações e contra a intrusão							x 1 =	_____
35. Instalação de ventilação							x 2 =	_____
36. Instalação de climatização							x 2 =	_____
37. Instalação de segurança contra incêndio							x 2 =	_____

B. DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE ANOMALIAS

Total das pontuações _____
 Total das ponderações atribuídas aos elementos funcionais aplicáveis _____
 Índice de anomalias _____

(a)	
(b)	
(a/b)	

C. AVALIAÇÃO

Estado de conservação do edifício: _____
 Estado de conservação dos elementos funcionais 1 a 17: _____
 Existem situações que constituem grave risco para a segurança e saúde públicas e/ou dos residentes: _____

D. OBSERVAÇÕES

Sika® MonoTop®-412 S

Argamassa de reparação estrutural, aplicação manual ou por projecção

Descrição do produto

Sika® MonoTop®-412 S é uma argamassa de reparação estrutural, monocomponente, reforçada com fibras, com baixa retracção. Cumpre os requisitos da norma NP EN 1504-3 como classe R4.

Utilizações

- Trabalhos de reparação (princípio 3, método 3.1 e 3.3 da NP EN 1504-9). Reparação de betão delaminado e degradado em edifícios, pontes, infra-estruturas e obras de arte.
- Trabalhos de reforço estrutural (princípio 4, método 4.4 da NP EN 1504-9). Aumenta a capacidade de carga da estrutura de betão por adição de argamassa.
- Adequado para a preservação ou restauro da passividade (princípio 7, método 7.1 e 7.2 da NP EN 1504-9). Aumento do recobrimento com argamassa adicional e restauro do betão contaminado ou carbonatado.

Características / Vantagens

- Excelente trabalhabilidade.
- Indicado para aplicação manual ou por projecção.
- Pode ser aplicado em espessuras até 50 mm numa só camada.
- Classe R4 segundo a norma NP EN 1504-3.
- Reparações estruturais.
- Resistente aos sulfatos.
- Baixa retracção e reforçada com fibras, diminuindo a tendência para a fissuração.
- Excelente aderência à base, mesmo sem aplicação de primário.
- Classificação ao fogo: A₁.
- Baixa permeabilidade aos cloretos.

Certificados/ Boletins de Ensaio

Cumpre os requisitos da norma NP EN 1504-3.

Dados do produto

Aspecto / Cor Pó cinzento.

Fornecimento Sacos de 25 kg.

Armazenagem e conservação O produto conserva-se durante 12 meses a partir da data de fabrico, na embalagem original não encetada. Armazenar em local seco e ao abrigo da luz solar directa.

Dados técnicos

Base química Mistura de cimento resistente a sulfatos, agregados seleccionados e aditivos.

Massa volúmica Aprox. 2,05 kg/dm³ (da argamassa fresca).

Granulometria D_{máx.}: 2,0 mm.

Espessura da camada Mínimo: 6 mm / Máximo: 50 mm.

Construction



Propriedades físicas / Mecânicas

Resistência à compressão		(EN 12 190)
	1 dia	Aprox. 16 N/mm ²
	7 dias	Aprox. 38 N/mm ²
	28 dias	Aprox. 54 N/mm ²

Resistência à flexotraccão		(EN 196-1)
	1 dia	Aprox. 4,0 N/mm ²
	7 dias	Aprox. 7,0 N/mm ²
	28 dias	Aprox. 9,0 N/mm ²

Retracção Aprox. 500 µm/m (28 dias/ +20 °C/ 65% h.r.). (EN 52450)

Requisitos segundo NP EN 1504-3 Classe R4

Ensaio em condições laboratoriais a +20 °C com uma relação água: pó = 14,5%.

Propriedade	Método de ensaio	Resultados	Requisitos (R4)
Resistência à compressão	EN 12190	54,2 N/mm ² (MPa)	≥ 45 N/mm ²
Teor de iões cloreto	EN 1015-17	< 0,03%	≤ 0,05%
Absorção capilar	EN 13057	Aprox. 0,07 kg.m ⁻² .h ^{-0,5}	≤ 0,5 kg.m ⁻² .h ^{-0,5}
Resistência à carbonatação	EN 13295	Aprovado	d _k ≤ betão padrão tipo MC (0,45) d _k = 4,9 mm
Módulo de elasticidade	EN 13412	Aprox. 36,7 kN/mm ² (GPa)	≥ 20 kN/mm ² (GPa)
Compatibilidade térmica Parte 2: Ciclos de chuva	EN 13687-2	2,3 N/mm ² (MPa)	≥ 2,0 N/mm ² (MPa)
Compatibilidade térmica Parte 4: Secagem térmica	EN 13687-4	2,3 N/mm ² (MPa)	≥ 2,0 N/mm ² (MPa)
Tensão de aderência	EN 1542	Aprox. 2,5 N/mm ² (MPa)	> 2,0 N/mm ² (MPa)
Retracção controlada	EN 12617-4	2,4 N/mm ² (MPa)	> 2,0 N/mm ² (MPa)
Expansão controlada	EN 12617-4	2,3 N/mm ² (MPa)	> 2,0 N/mm ² (MPa)

Informação sobre o sistema

Estrutura do sistema	Sika® MonoTop®-412 S faz parte da gama de argamassas Sika em conformidade com a norma NP EN 1504-3, inserido no sistema:
	Agente de aderência e protecção anticorrosiva: -Sika® MonoTop®-910 S Utilizações normais -SikaTop® Armatec® -110 Epocem® Elevados requisitos
	Argamassa de reparação: - Sika® MonoTop®-412 S Argamassa de reparação para aplicação manual ou por projecção (Tipo R4)
	Argamassa de regularização e selagem: - Sika® MonoTop®-620 Aplicação manual ou por projecção

Pormenores de aplicação

Consumo / Dosagem	Consumo orientativo: aprox. 19 kg de pó/cm espessura /m ² . O consumo depende da rugosidade da base e da espessura da camada aplicada. Um saco de pó permite a produção de aprox. 13,7 l de argamassa.
--------------------------	---

Qualidade da base	Betão: A superfície deve apresentar-se isenta de poeiras, partículas soltas, contaminações e restos de eventuais películas que dificultem a aderência ou a penetração dos materiais de reparação. Armaduras: Ferrugem, lascas, resíduos de argamassas ou betão, poeiras e outras partículas soltas ou materiais em deterioração que possam reduzir a aderência ou provocar corrosão devem ser integralmente removidos. Decapagem do aço ao grau Sa 2 1/2. Consultar a norma EN 1504-10 para verificação de requisitos específicos.
--------------------------	--

Preparação da base	Betão: Betão em delaminação, fraco e deteriorado (e mesmo betão são, quando necessário) deve ser removido através de métodos mecânicos adequados. Armaduras: A superfície deve ser preparada através de decapagem com jacto abrasivo ou decapagem com jacto de água de alta pressão. Primário de aderência: Geralmente não é necessária a aplicação de primário de aderência, desde que a base se apresente bem preparada e suficientemente rugosa. Nesta situação a superfície deve ser saturada de água, iniciando-se a aplicação da argamassa de reparação quando esta se apresentar escura, húmida mas sem água visível. Quando for necessária a aplicação do primário de aderência, utilizar Sika® MonoTop®-910 S (consultar a respectiva Ficha de Produto), ou o próprio Sika® MonoTop®-412 S misturado com mais água do que o normal, e pressionando bem sobre a superfície. Em ambos os casos a aplicação posterior de Sika® MonoTop®-412 S deverá ser efectuada fresco sobre fresco. Revestimento de armaduras: Sempre que seja necessário o revestimento das armaduras com uma barreira de protecção (p. ex. no caso de recobrimento insuficiente) aplicar duas camadas de Sika® MonoTop®-910 S em todo o perímetro exposto da armadura (consultar a respectiva Ficha de Produto).
---------------------------	--

Condições de aplicação/ Limitações

Temperatura da base Mínima: +5 °C. / Máxima: +30 °C.

Temperatura ambiente Mínima: +5 °C. / Máxima: +30 °C.

Instruções de aplicação

Relação de mistura Aprox. 3,6 – 3,9 l de água por cada saco de 25 kg.

Mistura Sika® MonoTop®-412 S pode ser misturado utilizando um misturador manual eléctrico de baixa rotação (< 500 rpm) ou um misturador de acção forçada para mistura de 2, 3 ou mais sacos simultaneamente, para aplicação por projecção. Sika® MonoTop®-412 S pode ainda ser misturado manualmente. Vazar a quantidade de água indicada num recipiente de mistura. Ir adicionando o pó lentamente enquanto se mistura. Misturar de forma cuidada durante pelo menos 3 minutos até à obtenção da consistência adequada.

Aplicação Sika® MonoTop®-412 S pode ser aplicado manualmente, seguindo procedimentos tradicionais ou mecânicos, utilizando equipamento de projecção por via húmida. Quando for necessária a aplicação de primário de aderência, assegurar que este se encontra colativo (colagem fresco sobre fresco). Quando aplicado manualmente pressionar bem a argamassa de reparação sobre a base. O acabamento pode fazer-se com uma esponja humedecida, talocha de madeira ou talocha de poliestireno expandido, a partir do momento em que se tenha iniciado a presa da argamassa.

Limpeza de ferramentas Limpar todas as ferramentas e equipamento com água imediatamente após a utilização. Material curado só pode ser removido mecanicamente.

Tempo de vida útil da mistura (potlife) Aprox. 45 minutos (a +20 °C).

Importante

- Consulte o método de aplicação para reparação de betão usando os Sistemas Sika® MonoTop®, de forma a obter mais informações sobre a preparação da base ou recomendações previstas na norma EN 1504-10.
- Não aplicar sob luz solar directa e/ou com vento forte.
- Não adicionar mais água além da dosagem recomendada.
- Aplicar apenas sobre bases sãs e correctamente preparadas.
- Não adicionar água durante o acabamento, pois causa descoloração e fissuração.
- Proteger o material fresco do gelo.

Cura Proteger a argamassa fresca da desidratação prematura, utilizando os métodos de cura adequados.

Nota Todos os dados técnicos referidos nesta Ficha de Produto são baseados em ensaios laboratoriais. Resultados obtidos noutras condições podem divergir dos apresentados, devido a circunstâncias que não podemos controlar.

Risco e segurança

Medidas de segurança Para informações complementares sobre o manuseamento, armazenagem e eliminação de resíduos do produto consultar a respectiva Ficha de Dados de Segurança e o rótulo da embalagem.

"O produto está seguro na C^a Seguros XL Insurance Switzerland (Apólice nºCH00003018LI05A), a título de responsabilidade civil do fabricante".

A informação e em particular as recomendações relacionadas com aplicação e utilização final dos produtos Sika são fornecidas em boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais, de acordo com as recomendações da Sika. Na prática, as diferenças no estado dos materiais, das superfícies, e das condições de aplicação em obra, são de tal forma imprevisíveis que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um fim em particular nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal poderão ser inferidas desta informação, ou de qualquer recomendação por escrito, ou de qualquer outra recomendação dada. O produto deve ser ensaiado para aferir a adequabilidade do mesmo à aplicação e fins pretendidos. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceites estão sujeitas às nossas condições de venda e de entrega vigentes. Os utilizadores deverão sempre consultar a versão mais recente da nossa Ficha de Produto específica do produto a que diz respeito, que será entregue sempre que solicitada.

Marcação CE

A Norma Europeia NP EN 1504-3 "Produtos e sistemas para a protecção e reparação de estruturas em betão – Definições, requisitos, controlo de qualidade e avaliação de conformidade – Parte 3: Reparação estrutural e não estrutural" especifica os requisitos dos revestimentos a utilizar para a protecção de estruturas de betão (na construção em geral ou em obras de arte).

Os produtos que se encontram abrangidos por esta especificação necessitam de ter marcação CE, de acordo com o Anexo ZA.2, Tabela ZA.2 de acordo com o âmbito e cláusulas relevantes aí indicadas, e cumprir os requisitos do mandato da Directiva de Produtos da Construção (89/106/CEE).



Sika Portugal, SA

R. de Santarém, 113 Tel. +351 22 377 69 00
4400-292 V. N. Gaia Fax +351 22 370 20 12
Portugal www.sika.pt



Implementado na fábrica de Óvar

Ficha de Produto
Edição de Abril de 2011
Nº de identificação: 99.001
Versão nº 1
Sika® Primer-3 N

Sika® Primer-3 N

Primário para bases porosas e metálicas

Descrição do produto

Sika® Primer-3 N é um primário monocomponente à base solventes usado para selagem de juntas Sika®, com os produtos da gama SikaBond®, Sikaflex®.

Utilizações

Como primário em superfícies de:

- Betão.
 - Madeira
 - Metal (ferroso e não-ferroso) como alumínio anodizado ou bruto e aço.
- Sika® Primer-3 N pode ser recoberto com todos os mastiques de poliuretano Sika®.

Características/ Vantagens

- Monocomponente.
- Hidrófugo.
- Isento de isocianato.
- Secagem rápida.

Dados do produto

Aspecto / Cor

Transparente.

Fornecimento

1 l.

Armazenagem e conservação

O produto conserva-se durante 9 meses a partir da data de fabrico, na embalagem original não encetada, a temperaturas entre +5 °C e +25 °C. Armazenar em local seco e ao abrigo da luz solar directa.

Dados técnicos

Base química

Resina de epoxi.

Massa volúmica

Aprox. 0,98 kg/dm³.

(ISO 2811-1)

Ponto de inflamação

-4 °C.

(ISO 13736)

Viscosidade

Aprox. 10 mPa.

Teor de sólidos

Aprox. 34% (em volume).

Informação sobre o sistema

Pormenores de aplicação

Consumo/ Dosagem

- Bases porosas: Aprox. 250 m junta/l.
- Bases metálicas: Aprox. 400 m junta/l.



Preparação da base	Deve estar sólida, isenta de pinturas óleo, gorduras e partículas em desagregação e bem desempoeirada. Teor máximo de humidade admitido na base: 8%. Superfícies porosas: remover o pó através de aspiração ou bomba de ar. Superfícies metálicas: limpar com esfregão abrasivo e Sika® Aktivator-205.
Condições de aplicação/ Limitações	
Temperatura da base	Mínima: +5 °C. / Máxima: +35 °C.
Temperatura ambiente	Mínima: +5 °C. / Máxima: +40 °C.
Instruções de aplicação	
Aplicação	Agitar bem antes de usar. Aplicação com pincel, em camada fina e uniforme.
Limpeza de ferramentas	Limpar todas as ferramentas e equipamento com Solutio Remove 208 imediatamente após a utilização. Material curado/endurecido só pode ser removido mecanicamente.
Importante	<ul style="list-style-type: none"> ■ Nunca diluir o primário. ■ O Sika® Primer-3 N é apenas um promotor de aderência. Não substitui a correcta limpeza da base nem aumenta a sua resistência de forma significativa. ■ Sobre superfícies metálicas, não deve ser considerado como inibidor de corrosão. ■ A utilização de Sika® Primer-3 N aumenta a durabilidade e desempenho da selagem das juntas a longo prazo. ■ Para uma correcta utilização de Sika® Primer-3 N consultar a tabela de primários (disponibilizada pelo Departamento Técnico Sika). ■ O Sika® Primer-3 N deve apresentar-se sempre com um aspecto líquido de baixa viscosidade e isento de peles.
Secagem	Tempo de espera antes da aplicação do mastique: Mínimo: 30 minutos / Máximo: 8 horas (a +23°C / 50% h.r.).
Nota	Todos os dados técnicos referidos nesta Ficha de Produto são baseados em ensaios laboratoriais. Resultados obtidos noutras condições podem divergir dos apresentados, devido a circunstâncias que não podemos controlar.
Risco e segurança	
Medidas de segurança	Para informações complementares sobre o manuseamento, armazenagem e eliminação de resíduos do produto consultar a respectiva Ficha de Dados de Segurança e o rótulo da embalagem.

"O produto está seguro na Cª Seguros XL Insurance Switzerland (Apólice nºCH00003018LI05A), a título de responsabilidade civil do fabricante".

A informação e em particular as recomendações relacionadas com aplicação e utilização final dos produtos Sika são fornecidas em boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais, de acordo com as recomendações da Sika. Na prática, as diferenças no estado dos materiais, das superfícies, e das condições de aplicação em obra, são de tal forma imprevisíveis que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um fim em particular nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal poderão ser inferidas desta informação, ou de qualquer recomendação por escrito, ou de qualquer outra recomendação dada. O produto deve ser ensaiado para aferir a adequabilidade do mesmo à aplicação e fins pretendidos. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceites estão sujeitas às nossas condições de venda e de entrega vigentes. Os utilizadores deverão sempre consultar a versão mais recente da nossa Ficha de Produto específica do produto a que diz respeito, que será entregue sempre que solicitada.



Sika Portugal, SA
R. de Santarém, 113 Tel. +351 22 377 69 00
4400-292 V. N. Gaia Fax +351 22 370 20 12
Portugal www.sika.pt



Implementado na fábrica de Ovar



Sikaflex® 11 FC+

Mastique de poliuretano multiusos

Descrição do produto Sikaflex®-11 FC+ é um mastique monocomponente à base de poliuretano, que cura em contacto com a humidade, para selagens e colagens elásticas. Adequado para aplicações no exterior e interior.

Utilizações Sikaflex®-11 FC+ é um mastique de selagem e colagem multiusos e como tal, adequado para aplicação em vários campos:

- Para selagem de juntas verticais e horizontais, isolamento acústico de canalizações entre o betão e a bainhas de isolamento, calafetagens entre divisórias, selagem de emendas em construções metálicas e de madeira, instalações de ventilação, etc.
- Como adesivo elástico multiusos em aplicações no interior e no exterior em peitoris, soleiras, degraus, perfis, painéis de isolamento, placas de cobertura, elementos pré fabricados, etc.

Características/ Vantagens

- Monocomponente, fornecido pronto a aplicar.
- Flexível e elástico.
- Isento de solventes e odores.
- Baixa emissão.

Em selagens:

- Cura sem “formação de bolhas”.
- Muito boa aderência à maior parte dos materiais construtivos.
- Boa resistência mecânica.
- Boa resistência à exposição ambiental e ao envelhecimento.
- Consistência tixotrópica – não escorre.

Em colagens elásticas:

- Sem necessidade de colagem contínua.
- Não corrosivo.
- Absorve vibrações e ruídos de impacto.

Certificados / Boletins de ensaio

- EMICODE EC 1 PLUS “muito baixa emissão”.
- ISEGA – Certificado para uso em áreas de produção alimentar.

Dados do produto

Aspecto / Cor Branco, cinzento, preto, castanho e bege.

Fornecimento Cartuchos de 300 ml (caixas de 12).
 Sacos de 600 ml (caixas de 20).

Armazenagem e conservação O produto conserva-se durante 15 meses a partir da data de fabrico, na embalagem original não encetada, a temperaturas entre +10 e +25 °C. Armazenar em local seco e ao abrigo da luz solar directa.

Dados técnicos

Base química Poliuretano, cura em contacto com a humidade.



Massa volúmica	Aprox. 1,3 kg/dm ³ .
Formação de pele	Aprox. 65 minutos (+23 °C / 50% h.r.).
Velocidade de polimerização	Aprox. 3,5 mm/24 horas (+23 °C / 50% h.r.).
Capacidade de movimento	Até 25% da largura da junta.
Dimensões da junta	Largura da junta: Mínima: 10 mm. Máxima: 35 mm.
Escorrimento	0 mm, muito bom.
Temperatura de serviço	Mínima: -40 °C. Máxima: +80 °C.

Propriedades físicas / Mecânicas

Resistência à tracção	Aprox. 1,5 N/mm ² .
Resistência ao rasgão	Aprox. 8 N/mm (+23 °C / 50% h.r.).
Dureza Shore A	Aprox. 37 aos 28 dias (+23 °C / 50% h.r.).
Módulo de elasticidade, E	Aprox. 0,6 N/mm ² aos 28 dias (+23 °C / 50% h.r.).
Alongamento à ruptura	Aprox. 700% aos 28 dias (+23 °C / 50% h.r.).
Recuperação elástica	> 80% aos 28 dias (+23 °C / 50% h.r.).

Informação sobre o sistema

Pormenores de aplicação

Consumo/ Dimensionamento da junta

Selagem de juntas:

A largura da junta deve ser dimensionada em função da capacidade de movimento do mastique. Geralmente a largura da junta deverá ser > 10 mm e < 35 mm. A relação largura/ profundidade para juntas em pavimentos é 1:0,8 e para juntas em fachadas 1:2.

Todas as juntas devem ser correctamente calculadas e dimensionadas pelo projectista e pelo empreiteiro de acordo com as normas aplicáveis.

A base de cálculo da largura necessária para as juntas deve ter em consideração os seguintes aspectos:

- Características técnicas do mastique de selagem.
- Tipo de materiais construtivos.
- Exposição ambiental da estrutura.
- Método construtivo.
- Dimensões da estrutura.

As juntas de largura inferior a 10 mm têm como função o controlo da fissuração (juntas de indução de fissuração). A relação largura/profundidade da junta a ser considerada é a que se apresenta na altura de aplicar o mastique.

Consumo orientativo, na selagem de juntas em pavimentos:

Largura	10 mm	15 mm	20 mm	25 mm	30 mm
Profundidade	10 mm	12-15 mm	17 mm	20 mm	25 mm
Rendimento/ saco 600 ml	Aprox. 6 m	2,5 – 3 m	Aprox. 1,8 m	Aprox. 1,2 m	Aprox. 0,8 m
Rendimento/ cartucho 300 ml	Aprox. 3 m	Aprox. 1,5 m	Aprox. 0,9 m	Aprox. 0,6 m	Aprox. 0,4 m

Largura mínima de juntas perimetrais em janelas: 10 mm.

Fundo de junta: Utilizar apenas como fundo de junta cordões em espuma de polietileno de célula fechada – consultar a Ficha de Produto de Cordão Sika®.

Colagens:**■ Por pontos:**

1 Cartucho permite a execução de 100x cm de pontos de Sikaflex®-11 FC⁺. (Diâmetro 3cm; espessura = 0.4 cm)

■ Por cordões:

1 cartucho permite a execução de 12 m de cordão de Sikaflex®-11 FC⁺, com secção circular de 5x5 mm.

Em média 0,2-0,6 kg/m² dependendo da área de colagem.

Qualidade da base

Limpa e seca, homogénea, sem gordura, poeiras e partículas soltas. Pinturas, leitança de cimento e outras partículas friáveis devem ser removidas.

Preparação da base

Sikaflex® -11 FC⁺ geralmente tem uma forte aderência a bases limpas e sãs. Para uma aderência óptima e aplicações de elevado desempenho, tais como edifícios de serviços, juntas de construção de elevada extensão, ou em casos de exposição climática extrema, devem ser usados agentes de limpeza e primários. Em caso de dúvida, realizar um teste previamente.

Bases não porosas (telhas vidradas, revestimentos metálicos, alumínio, alumínio anodizado, aço inoxidável e aço galvanizado):

Devem ser esfregadas com um esfregão abrasivo e limpas com Sika® Aktivator-205 aplicado num pano limpo. Antes de aplicar o mastique esperar 15 minutos.

Bases não porosas não mencionadas anteriormente:

Devem ser esfregadas com um esfregão abrasivo e limpas com Sika® Aktivator-205 aplicado num pano. Após um período de espera de pelo menos 15 minutos pincelar a superfície com Sika® Primer-3 N. Antes de aplicar o mastique esperar 30 minutos (e no máximo 8 horas)

Bases porosas (betão, argamassas, tijolo, etc.):

Pincelar sobre a superfície o primário Sika® Primer-3 N. Antes da aplicação do mastique deixar secar o primário durante pelo menos 30 minutos (máx. 8 horas).

Nota:

- Os primários são apenas promotores de aderência. Não substituem a correcta limpeza da base nem aumentam a sua resistência de forma significativa.
- A utilização do primário adequado aumenta a durabilidade e desempenho da selagem das juntas a longo prazo.

Para mais informações consultar a tabela de primários (disponibilizada pelo Departamento Técnico Sika).

Condições de aplicação/ Limitações**Temperatura da base**

Mínima: +5 °C. / Máxima: +40 °C.

Temperatura ambiente	Mínima: +5 °C. / Máxima: +40 °C.
Humidade da base	A base deve apresentar-se seca.
Ponto de orvalho	A temperatura da base deve estar no mínimo 3 °C acima do ponto de orvalho, para reduzir o risco de condensação ou formação de bolhas no revestimento final.
Instruções de aplicação	
Aplicação	<p>Sikaflex®-11 FC⁺ é fornecido pronto a aplicar.</p> <p>Selagem de juntas: Não realizar juntas com largura inferior a 5 mm. Em pavimentos, a junta não deve ser inferior a 8 mm. Após correcta preparação da junta e da base de aplicação, inserir o fundo de junta Cordão Sika® até à profundidade necessária (ver respectiva Ficha de Produto) e, se necessário, aplicar o primário adequado. Inserir a embalagem na pistola de aplicação e extrudir Sikaflex®-11 FC⁺ para a junta, assegurando-se que o mastique fica completamente em contacto com os lados da junta. Efectuar o enchimento da junta evitando a oclusão de bolhas de ar. É necessário extrudir firmemente Sikaflex®-11 FC⁺ contra os lados da junta para assegurar uma boa aderência à base. Utilizar fita adesiva de ambos os lados da junta para um acabamento impecável. Remover a fita enquanto o mastique ainda se encontra fresco. Deve depois ser alisado com espátula e líquido adequado de acabamento. Remover a fita enquanto o mastique ainda se encontra fresco.</p> <p>Colagens: Após correcta preparação da base aplicar Sikaflex®-11 FC⁺ em cordões ou por pontos na superfície a colar, em intervalos regulares de alguns centímetros. Pressionar manualmente os elementos para colá-los à base. Se necessário utilizar fita adesiva de dupla face, grampos ou escoras para fixar os elementos durante as primeiras horas de polimerização do mastique. Um elemento mal colado pode ser facilmente reposicionado nos primeiros minutos após colagem, exercendo-se novamente pressão sobre ele.</p> <p>Os valores óptimos de aderência na colagem são obtidos após cura completa de Sikaflex®-11 FC⁺ (24 – 48 horas a +23 °C, para uma espessura de cola de 2 – 3 mm).</p>
Limpeza de ferramentas	Limpar todas as ferramentas e equipamento com Sika® Remover-208 ou Sika® TopClean-T imediatamente após a utilização. Material curado/endurecido só pode ser removido mecanicamente.

Importante

- Os mastiques elásticos de selagem não devem ser pintados se a pintura a aplicar tiver capacidade de movimentos limitada e fissure
- Revestimentos compatíveis podem cobrir os lados da junta até ao máximo de 1 mm. A compatibilidade destes revestimentos deve ser verificada de acordo com a norma DIN 52452-2.
- Podem ocorrer variações na coloração do mastique devido a exposição a elementos químicos, temperaturas elevadas, radiação UV (especialmente a cor branca). No entanto esta variação de cor não afecta o desempenho ou a durabilidade do produto.
- Consultar o Departamento Técnico Sika antes da aplicação em juntas de pedra natural.
- Não utilizar Sikaflex®-11 FC+ na vedação de vidros, em bases betuminosas, borracha natural, borracha EPDM ou sobre materiais construtivos que possam segregar óleo, plastificantes ou solventes que possam atacar o mastique.
- Não utilizar Sikaflex®-11 FC+ em piscinas.
- Não é adequado para juntas permanentemente imersas ou para juntas que sofram pressão de água.
- Não misturar ou expor Sikaflex®-11 FC+ não curado a substâncias que possam reagir com isocianatos, especialmente álcoois (que geralmente compõem os diluentes, silicones, solventes, agentes de limpeza, etc.). Este contacto poderá interferir ou impedir a reacção de reticulação durante a polimerização do material.

Nota

Todos os dados técnicos referidos nesta Ficha de Produto são baseados em ensaios laboratoriais. Resultados obtidos noutras condições podem divergir dos apresentados, devido a circunstâncias que não podemos controlar.

Risco e segurança**Medidas de segurança**

Para informações complementares sobre o manuseamento, armazenagem e eliminação de resíduos do produto consultar a respectiva Ficha de Dados de Segurança e o rótulo da embalagem.

"O produto está seguro na C³ Seguros XL Insurance Switzerland (Apólice nºCH00003018LI05A), a título de responsabilidade civil do fabricante".

A informação e em particular as recomendações relacionadas com aplicação e utilização final dos produtos Sika são fornecidas em boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais, de acordo com as recomendações da Sika. Na prática, as diferenças no estado dos materiais, das superfícies, e das condições de aplicação em obra, são de tal forma imprevisíveis que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um fim em particular nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal poderão ser inferidas desta informação, ou de qualquer recomendação por escrito, ou de qualquer outra recomendação dada. O produto deve ser ensaiado para aferir a adequabilidade do mesmo à aplicação e fins pretendidos. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceites estão sujeitas às nossas condições de venda e de entrega vigentes. Os utilizadores deverão sempre consultar a versão mais recente da nossa Ficha de Produto específica do produto a que diz respeito, que será entregue sempre que solicitada.



Sika Portugal, SA

R. de Santarém, 113 Tel. +351 22 377 69 00
4400-292 V. N. Gaia Fax +351 22 370 20 12
Portugal www.sika.pt



Sikagard®-700 S

Impregnação repelente de água à base de siloxanos

Descrição do produto

Sikagard®-700 S é uma impregnação repelente de água monocomponente para superfícies absorventes. Penetra facilmente nos poros abertos da superfície, proporcionando uma repelência de água duradoura, sem alterar a capacidade de difusão de vapor da superfície.
Sikagard®-700 S está em conformidade com os requisitos da norma NP EN 1504-2 para impregnações hidrofóbicas (profundidade de penetração Classe I).

Utilizações

Sikagard®-700 S é usado como repelente de água e tratamento incolor protector de superfície em materiais absorventes expostos como betão, argamassas cimentícias, blocos de betão, fibrocimento, revestimentos cerâmicos (não vidrados), pedra natural, telhas cerâmicas não vidradas etc.

Sikagard®-700 S pode ainda ser utilizado como primário hidrofóbico sob revestimentos de protecção de base solvente (p. ex. Sikagard®-680 S).

Sikagard®-700 S é utilizado como impregnação repelente de água (tratamento hidrofóbico) para superfícies absorventes como betão em obras de arte ou estruturas de betão em edifícios.

- Protecção contra o ingresso (princípio 1, método 1.1 da NP EN 1504-9).
- Controlo de humidade (princípio 2, método 2.1 da NP EN 1504-9).
- Aumento da resistividade (princípio 8, método 8.1 da NP EN 1504-9).

Características/ Vantagens

- Reduz a absorção de água por capilaridade.
- Reduz o aparecimento de eflorescências.
- Diminui a penetração de poeiras e impurezas nos poros superficiais.
- Melhora o isolamento térmico.
- Pode ser recoberto com revestimentos de base solvente (p. ex. Sikagard®-680).
- Maior durabilidade e resistência que os tratamentos convencionais de base silicone.
- Geralmente não altera o aspecto da superfície onde é aplicado.
- Reduz a permeabilidade aos iões cloreto.
- Não forma barreira de vapor.

Certificados/ Boletins de Ensaio

Cumprir com os requisitos da NP EN 1504-2 (classe I).
Ensaiado pelo LPM – ensaio de qualificação segundo SIA 162/5, relatório A-13719-2 de Abril, 1993 – *Absorção de água, profundidade de penetração, resistência aos álcalis, difusão de vapor de água.*

Dados do produto

Aspecto / Cor

Líquido incolor.

Fornecimento

Embalagens de 5 e 25 litros.

Armazenagem e conservação

O produto conserva-se durante 12 meses a partir da data de fabrico, na embalagem original não encetada, a temperatura máxima de +20 °C, em local seco e ao abrigo da luz solar directa.

Dados técnicos

Base química	Mistura de silanos e siloxanos em solvente orgânico.
Massa volúmica	Aprox. 0,8 kg/dm ³ (a + 20°C).
Ponto de inflamação	Aprox. 36 – 40 °C.
Propriedades físicas / Mecânicas	
Informação sobre o sistema	
Estrutura do sistema	1 – 2 x Sikagard®-700 S.
Pormenores de aplicação	
Consumo / Dosagem	Bases de absorção normal: Aprox. 0,30 – 0,50 kg/m ² /demão (0,375 – 0,625 l/m ² /demão). De forma a assegurar uma maior durabilidade recomendamos a aplicação de pelo menos 2 demãos de Sikagard®-700 S.
Qualidade da base	A base deve apresentar-se isenta de poeiras, óleo, eflorescências e qualquer revestimento ou pintura. Fissuras no betão com mais de 200 µm devem ser reparadas antes da aplicação de Sikagard®-700 S.
Preparação da base	A limpeza da superfície deverá ser efectuada através de escovagem e lavagem com detergente neutro. Em alternativa poderá efectuar-se uma lavagem com jacto de água ou de vapor. Os melhores resultados obtêm-se quando a aplicação é efectuada sobre superfícies secas e bem absorventes. No entanto, Sikagard®-700 S pode ser aplicado em zonas com humidade residual, desde que se apresentem secas superficialmente e sem manchas de humidade.
Condições de aplicação/ Limitações	
Temperatura da base	Mínima: +5 °C. / Máxima: +30 °C.
Temperatura ambiente	Mínima: +5 °C. / Máxima: +30 °C.
Humidade da base	≤ 5% de humidade residual. Método de ensaio: equipamento Sika® Tramex ou análogo. Isento de humidade ascendente segundo ASTM (folha polietileno).
Instruções de aplicação	
Mistura	Sikagard®-700 S é fornecido pronto a aplicar e não deve ser diluído.
Aplicação	Sikagard®-700 S é aplicado com um pulverizador de baixa pressão, pincel ou rolo. A aplicação é efectuada de cima para baixo, tendo o cuidado de não deixar o produto escorrer. Camadas sucessivas devem ser aplicadas “fresco sobre fresco”.

Limpeza de ferramentas Limpar todas as ferramentas e equipamento com Diluente B imediatamente após a utilização. Material curado/endurecido só pode ser removido mecanicamente.

Intervalo entre camadas/ Revestimento **Entre camadas:**
Aplicar a segunda camada enquanto a primeira ainda se encontra fresca (método “fresco sobre fresco”).

Para revestimento por pintura:

Antes do revestimento com Sikagard®-680 S deve respeitar-se um tempo de secagem de pelo menos 5 horas.

Importante

- Idade mínima do betão ou argamassa de cimento: 28 dias.
- Não pode ser revestido com barramentos cimentícios ou com tratamentos anti-fungos.
- Se houver requisitos estéticos elevados (o que acontece geralmente quando utilizado sobre pedra natural) é recomendada a execução de ensaios prévios. Sobre determinado tipo de pedras pode verificar-se o aparecimento de manchas ou ligeiro escurecimento da superfície.
- Sikagard®-700 S não é adequado para impermeabilização sob pressão hidrostática, em contacto permanente com água ou para utilizações abaixo do nível freático.
- Sikagard®-700 S não é adequado para a selagem de fissuras.
- Todos os elementos construtivos que não receberão impregnação (p. ex. caixilhos, janelas, áreas pintadas) devem ser isolados antes da aplicação de Sikagard®-700 S. Em caso de salpicos acidentais sobre estas superfícies limpar de imediato com Diluente B.

Nota

Todos os dados técnicos referidos nesta Ficha de Produto são baseados em ensaios laboratoriais. Resultados obtidos noutras condições podem divergir dos apresentados, devido a circunstâncias que não podemos controlar.

Risco e segurança

Medidas de segurança Para informações complementares sobre o manuseamento, armazenagem e eliminação de resíduos do produto consultar a respectiva Ficha de Dados de Segurança e o rótulo da embalagem.

"O produto está seguro na Cª Seguros XL Insurance Switzerland (Apólice nºCH00003018LI05A), a título de responsabilidade civil do fabricante".

A informação e em particular as recomendações relacionadas com aplicação e utilização final dos produtos Sika são fornecidas em boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais, de acordo com as recomendações da Sika. Na prática, as diferenças no estado dos materiais, das superfícies, e das condições de aplicação em obra, são de tal forma imprevisíveis que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um fim em particular nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal poderão ser inferidas desta informação, ou de qualquer recomendação por escrito, ou de qualquer outra recomendação dada. O produto deve ser ensaiado para aferir a adequabilidade do mesmo à aplicação e fins pretendidos. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceites estão sujeitas às nossas condições de venda e de entrega vigentes. Os utilizadores deverão sempre consultar a versão mais recente da nossa Ficha de Produto específica do produto a que diz respeito, que será entregue sempre que solicitada.

Marcação CE

A Norma Europeia NP EN 1504-2 “Produtos e sistemas para a protecção e reparação de estruturas em betão – Definições, requisitos, controlo de qualidade e avaliação de conformidade – Parte 2: sistemas de protecção superficial para betão” especifica os requisitos dos revestimentos a utilizar para a protecção de estruturas de betão (na construção em geral ou em obras de arte).

Os produtos que se encontram abrangidos por esta especificação necessitam de ter marcação CE, de acordo com o Anexo ZA, Tabela ZA.1a a ZA.1g de acordo com o âmbito e cláusulas relevantes aí indicadas, e cumprir os requisitos do mandato da Directiva de Produtos da Construção (89/106/CEE).



Sika Portugal, SA

R. de Santarém, 113 Tel. +351 22 377 69 00
4400-292 V. N. Gaia Fax +351 22 370 20 12
Portugal www.sika.pt



Implementado na fábrica de Óvar

weber.rep fer

Revestimento de proteção anticorrosiva.
Pronto a aplicar.

1. UTILIZAÇÕES

- Proteção contra a corrosão das armaduras em betão armado.
- Primário anticorrosivo em dispersão aquosa para pequenas superfícies antes da aplicação de tinta.
- **Suportes admissíveis:**
 - ~~Alças~~

2. LIMITES DE UTILIZAÇÃO

- Temperatura de utilização: +5°C a 30°C.
- Não aplicar como revestimento de acabamento.
- Não aplicar sobre o betão ou argamassa existente.

3. COMPOSIÇÃO

- Resina sintética em dispersão em água, pigmentos inibidores de corrosão e cargas minerais.

4. CONSUMO

- Aprox. 0,3 kg/m² por camada.

5. RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar sobre suportes molhados, gelados ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes.
- Lavar as ferramentas com água, enquanto o produto estiver fresco.

6. CARACTERÍSTICAS DE UTILIZAÇÃO

- Tempo de espera para revestir com argamassa: 1 hora (produto da gama **weber.rep**)
- Tempo de espera para repintura: 4 horas (aplicação de um revestimento tipo pintura)
- Espessura média: 0,2 mm

Os tempos indicados, obtidos em condições ambientais normalizadas (+20°C), poderão ser alongados a baixas temperaturas e encurtados a temperaturas mais elevadas.

7. PRESTAÇÕES (*)

- Densidade: 1,1 kg/dm³
- Aderência sobre ferro: > 0,5 Mpa
- Resistência aos alcális: até pH=12

(*) Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

MOD.FT.047 /03

05-05-2014

8. PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O betão deve estar consistente, limpo e seco. Eliminar todos os elementos friáveis ou não aderentes do betão e libertar completamente as armaduras.
- As armaduras devem ser limpas com uma lixa, escova metálica ou com jato de areia de forma a não terem qualquer ferrugem, bem como gorduras ou poeiras.

9. APLICAÇÃO

- O **weber.rep fer** está pronto aplicar. Mexer ligeiramente antes da aplicação.
- Aplicar sobre as armaduras com pincel ou trincha em duas camadas (intervalo entre camadas de 1 hora).

10. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO

- A utilização do produto não implica precauções especiais, já que não é considerado perigoso.

Para mais informação consultar Ficha de Dados de Segurança.

APRESENTAÇÃO

Balde de 2 kg

COR

Vermelho

CONSERVAÇÃO

12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade




As indicações de utilização e dados técnicos sobre o produto são apresentados de boa-fé e baseiam-se na experiência e conhecimento acumulados, em situações de utilização tipificadas. As condições de aplicação e utilização poderão influenciar o comportamento do produto, pelo que será aconselhável realizar verificações e testes em cada situação específica.

weber.rep rapide

Argamassa com fibras para reparação estrutural de betão, Classe R4 (EN 1504-03).
Presa rápida. Espessuras elevadas. Sem libertação de pó.

1. UTILIZAÇÕES

- Reparações pontuais de betão.
- Interiores e exteriores, na horizontal e vertical.
- Reparações ou reforço de betão com danos estruturais, onde sejam necessárias elevadas prestações mecânicas.
- **Suportes admissíveis:**
 - 

2. LIMITES DE UTILIZAÇÃO

- Não aplicar sobre:
 - Suportes de Gesso;
 - Zonas pintadas ou com revestimentos orgânicos;
 - Suportes frágeis de rebocos antigos ou pedra.
- Na reparação de pavimentos industriais ou de forte circulação, **weber.rep rapide** deve ser revestido de acordo com as utilizações previstas.
- Não resiste a contactos com soluções ácidas(pH <6).
- Não resiste a eventuais movimentos estruturais do suporte; nestes casos a fissuração é inevitável.

3. COMPOSIÇÃO

- Cimentos especiais, areias siliciosas, fibras, adjuvantes isentos de cloro e resinas sintéticas.
- Granulometria máxima: 1,25mm.

4. CONSUMO

- Aprox. 19 kg/m² por cm de espessura

5. RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização: +5°C a 35°C.
- Não aplicar sobre suportes gelados ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes.
- Não aplicar com incidência direta de sol intenso ou suportes muito quentes.
- Realizar cura húmida da superfície por pulverização de água ou agente de cura (neste caso deverá garantir-se a sua completa remoção antes da eventual aplicação de um revestimento).
- Respeitar em cada mistura a quantidade de água recomendada, para que seja conseguida homogeneidade na consistência do produto depois de endurecido.
- Lavar as ferramentas com água, enquanto o produto estiver fresco.

6. CARACTERÍSTICAS DE UTILIZAÇÃO

- Espessura de aplicação: entre 5 e 100mm por camada
- Espessura mínima sobre a armadura: 10mm
- Tempo de vida do amassado: aprox. 15 minutos
- Tempo aberto para acabamento: máximo 30 minutos
- Tempo para descofragem: 1 a 2 horas
- Tempo para circulação pedonal: 24 horas
- Espera para revestir:
 - Argamassas de cimento: 24 horas
 - Pinturas de fachada e proteção de betão: 24 horas
 - Outros revestimentos orgânicos, pedra ou cerâmica: 72 horas

Os tempos indicados, obtidos em condições ambientais normalizadas (+20°C), poderão ser alongados a baixas temperaturas e encurtados a temperaturas mais elevadas.

7. PRESTAÇÕES (*)

- Densidade endurecido: aprox. 1,9
- Marcação CE EN1504-3:
 - Resistência à compressão: $\geq 45\text{MPa}$ - Classe R4
 - Aderência $\geq 2,0\text{MPa}$
 - Retração/expansão impedida: $\geq 2,0\text{Mpa}$
 - Compatibilidade térmica (partes 1,2 e 4): $\geq 2,0\text{MPa}$
 - Resistência a carbonatação: satisfaz requisitos
 - Módulo de Elasticidade: $\geq 20\text{GPa}$
 - Teor de cloretos: $\leq 0,01\%$
 - Absorção capilar: $\leq 0,5\text{kg}\cdot\text{m}^{-2}\cdot\text{h}^{-0,5}$
 - Reação ao fogo: Classe A2
- Resistência mecânica ao longo do tempo:

	Compressão (MPa)	Flexão (MPa)
24 horas	5	3
7 dias	30	5
28 dias	45	8

(*) Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

8. PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve ser duro e estar limpo, consistente e rugoso.
- Sondar a superfície para detetar zonas débeis a eliminar.
- Deixar contornos em aresta viva nas zonas demolidas a reparar.
- Eliminar todo o pó e outras sujidades produzidas, bem como vestígios de gordura, óleo descofrante ou outro material orgânico.
- Tratar as armaduras oxidadas:
 - Limpar cuidadosamente as armaduras oxidadas, eliminando a ferrugem através de escova metálica ou jato de areia.
 - Aplicar, após despoeiramento cuidadoso, o produto anticorrosão **weber.rep fer** ou **weber.rep 750** na superfície das armaduras.

9. APLICAÇÃO

- Humedecer abundantemente o suporte a revestir. Este deve ficar húmido, mas não saturado de água.
- Adicionar cerca de 3,5 litros de água em cada saco de 25 kg, operando com misturador lento até obter uma pasta homogénea, deixar repousar 1 a 2 minutos e voltar a misturar brevemente.

- Aplicar **weber.rep rapide**, em espessura de 5 a 100 mm por camada, aguardando o endurecimento da anterior para aplicar a seguinte. Apertar bem o material contra o seu suporte. Se adequado, utilizar cofragens com meio auxiliar.
- Dar acabamento com uma talocha de plástico ou poliestireno rijo. Não juntar água na superfície.

10. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO

- Pela presença de cimento na composição, o produto é considerado irritante para os olhos, vias respiratórias e mucosas.
- Como medida de proteção individual devem usar-se luvas não absorventes e vestuário de trabalho que evite o contacto do produto com o utilizador.
- O uso de máscara de proteção de poeiras será necessário caso se formem nuvens de poeira significativas.

Para mais informação consultar Ficha de Dados de Segurança.

APRESENTAÇÃO

Saco de 25 kg

COR

Cinza claro

CONSERVAÇÃO

6 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade



As indicações de utilização e dados técnicos sobre o produto são apresentados de boa-fé e baseiam-se na experiência e conhecimento acumulados, em situações de utilização tipificadas. As condições de aplicação e utilização poderão influenciar o comportamento do produto, pelo que será aconselhável realizar verificações e testes em cada situação específica.

Nº da Ficha: B1

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input checked="" type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Descrição da anomalia

Infiltrações nas paredes do parque de estacionamento com água visível a escorrer na parede e no chão _____

3. Causa/Origem da anomalia

Rotura na rede de esgotos devido a fissuração estrutural _____

4. Gravidade da anomalia

Muito ligeira	<input type="checkbox"/>	Grave	<input type="checkbox"/>
Ligeira	<input type="checkbox"/>	Muito grave	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>		

5. Extensão da anomalia

Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>		

6. Ensaios complementares de diagnóstico

Não	<input checked="" type="checkbox"/>
Sim, in situ	<input type="checkbox"/>

Indicar quais: _____

Sim, em laboratório	<input type="checkbox"/>
---------------------	--------------------------

Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ____/____/____

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS E SUAS CAUSAS/ORIGENS

Nº da Ficha: B2

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input checked="" type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Descrição da anomalia

Infiltrações nas escadas de acesso ao piso de escritórios _____

3. Causa/Origem da anomalia

Fissuração nas escadas devido a desligamento do betão e da alvenaria das escadas possivelmente devido a movimentos de origem térmica, bem como devido ao assentamento do terreno. _____

4. Gravidade da anomalia

Muito ligeira	<input type="checkbox"/>	Grave	<input checked="" type="checkbox"/>
Ligeira	<input type="checkbox"/>	Muito grave	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Extensão da anomalia

Pequena	<input checked="" type="checkbox"/>	Grande	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

6. Ensaios complementares de diagnóstico

Não	<input checked="" type="checkbox"/>
Sim, in situ	<input type="checkbox"/>

Indicar quais: _____

Sim, em laboratório	<input type="checkbox"/>
---------------------	--------------------------

Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ___/___/___

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS E SUAS CAUSAS/ORIGENS

Nº da Ficha: B3

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input checked="" type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Descrição da anomalia

Manchas de humidade nos muros de suporte _____

3. Causa/Origem da anomalia

Humidades ascensionais devido a acumulação de água na zona por mau escoamento _____

4. Gravidade da anomalia

Muito ligeira	<input type="checkbox"/>	Grave	<input type="checkbox"/>
Ligeira	<input checked="" type="checkbox"/>	Muito grave	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Extensão da anomalia

Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>		

6. Ensaios complementares de diagnóstico

Não	<input checked="" type="checkbox"/>
Sim, in situ	<input type="checkbox"/>

Indicar quais: _____

Sim, em laboratório	<input type="checkbox"/>
---------------------	--------------------------

Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ___/___/___

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS E SUAS CAUSAS/ORIGENS

Nº da Ficha: B4

1. Localização da anomalia

- Fachada
- Cobertura
- Paredes interiores
- Paredes exteriores
- Tectos
- Escadas
- Pavimentos
- Outra: Pilares no interior do edifício



2. Descrição da anomalia

Eflorescências e Criptoflorescências que provocam o destacamento do revestimento (pintura) _____

3. Causa/Origem da anomalia

Transporte pelo vento de água das chuvas contendo sais _____

4. Gravidade da anomalia

- | | | | |
|---------------|-------------------------------------|-------------|--------------------------|
| Muito ligeira | <input type="checkbox"/> | Grave | <input type="checkbox"/> |
| Ligeira | <input checked="" type="checkbox"/> | Muito grave | <input type="checkbox"/> |
| Média | <input type="checkbox"/> | | |

5. Extensão da anomalia

- | | | | |
|---------|-------------------------------------|--------|--------------------------|
| Pequena | <input type="checkbox"/> | Grande | <input type="checkbox"/> |
| Média | <input checked="" type="checkbox"/> | | |

6. Ensaios complementares de diagnóstico

- Não
- Sim, in situ
- Indicar quais: _____
- Sim, em laboratório
- Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ___/___/___

Nº da Ficha: B5

1. Localização da anomalia

- | | |
|--|-------------------------------------|
| Fachada | <input type="checkbox"/> |
| Cobertura | <input type="checkbox"/> |
| Paredes interiores | <input type="checkbox"/> |
| Paredes exteriores | <input type="checkbox"/> |
| Tectos | <input type="checkbox"/> |
| Escadas | <input type="checkbox"/> |
| Pavimentos | <input type="checkbox"/> |
| Outra: Pilares no interior do edifício | <input checked="" type="checkbox"/> |



2. Descrição da anomalia

Eflorescências e Criptoflorescências que provocam o destacamento do revestimento (pintura) _____

3. Causa/Origem da anomalia

Transporte pelo vento de água das chuvas contendo sais _____

4. Gravidade da anomalia

- | | | | |
|---------------|-------------------------------------|-------------|--------------------------|
| Muito ligeira | <input type="checkbox"/> | Grave | <input type="checkbox"/> |
| Ligeira | <input checked="" type="checkbox"/> | Muito grave | <input type="checkbox"/> |
| Média | <input type="checkbox"/> | | |

5. Extensão da anomalia

- | | | | |
|---------|-------------------------------------|--------|--------------------------|
| Pequena | <input type="checkbox"/> | Grande | <input type="checkbox"/> |
| Média | <input checked="" type="checkbox"/> | | |

6. Ensaios complementares de diagnóstico

- Não
- Sim, in situ

Indicar quais: _____

- Sim, em laboratório

Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ___/___/___



FICHA DE INSPEÇÃO: B

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS E SUAS CAUSAS/ORIGENS

Nº da Ficha: B6

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input checked="" type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Descrição da anomalia

Eflorescências e Criptoflorescências que provocam o destacamento do revestimento (pintura) _____

3. Causa/Origem da anomalia

Transporte pelo vento de água das chuvas contendo sais _____

4. Gravidade da anomalia

Muito ligeira	<input type="checkbox"/>	Grave	<input type="checkbox"/>
Ligeira	<input checked="" type="checkbox"/>	Muito grave	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Extensão da anomalia

Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>		

6. Ensaios complementares de diagnóstico

Não	<input checked="" type="checkbox"/>
Sim, in situ	<input type="checkbox"/>

Indicar quais: _____

Sim, em laboratório	<input type="checkbox"/>
---------------------	--------------------------

Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ___/___/___



FICHA DE INSPEÇÃO: B

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS E SUAS CAUSAS/ORIGENS

Nº da Ficha: B7

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: Pilares no interior do edifício	<input checked="" type="checkbox"/>



2. Descrição da anomalia

Destacamento do betão numa área do pilar _____

3. Causa/Origem da anomalia

Carbonatação do betão e corrosão das armaduras _____

4. Gravidade da anomalia

Muito ligeira	<input type="checkbox"/>	Grave	<input checked="" type="checkbox"/>
Ligeira	<input type="checkbox"/>	Muito grave	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Extensão da anomalia

Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>		

6. Ensaios complementares de diagnóstico

Não	<input checked="" type="checkbox"/>
Sim, in situ	<input type="checkbox"/>

Indicar quais: _____

Sim, em laboratório	<input type="checkbox"/>
---------------------	--------------------------

Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ___/___/___



FICHA DE INSPEÇÃO: B

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS E SUAS CAUSAS/ORIGENS

Nº da Ficha: B8

1. Localização da anomalia

Fachada

Cobertura

Paredes interiores

Paredes exteriores

Tectos

Escadas

Pavimentos

Outra: _____



2. Descrição da anomalia

Fissuração na parede desde o chão até ao tecto _____

3. Causa/Origem da anomalia

Fissuração estrutural _____

4. Gravidade da anomalia

Muito ligeira

Grave

Ligeira

Muito grave

Média

5. Extensão da anomalia

Pequena

Grande

Média

6. Ensaios complementares de diagnóstico

Não

Sim, in situ

Indicar quais: _____

Sim, em laboratório

Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ___/___/___

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS E SUAS CAUSAS/ORIGENS

Nº da Ficha: B9

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input checked="" type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Descrição da anomalia

Fissurações nas escadas de acesso ao piso de escritórios _____

3. Causa/Origem da anomalia

Fissuração nas escadas devido a desligamento do betão e da alvenaria das escadas possivelmente devido a movimentos de origem térmica, bem como devido ao assentamento do terreno. _____

4. Gravidade da anomalia

Muito ligeira	<input type="checkbox"/>	Grave	<input checked="" type="checkbox"/>
Ligeira	<input type="checkbox"/>	Muito grave	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Extensão da anomalia

Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>		

6. Ensaios complementares de diagnóstico

Não	<input checked="" type="checkbox"/>
Sim, in situ	<input type="checkbox"/>

Indicar quais: _____

Sim, em laboratório	<input type="checkbox"/>
---------------------	--------------------------

Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ____/____/____

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS E SUAS CAUSAS/ORIGENS

Nº da Ficha: B10

1. Localização da anomalia

Fachada

Cobertura

Paredes interiores

Paredes exteriores

Tectos

Escadas

Pavimentos

Outra: _____



2. Descrição da anomalia

Fissuração nos muros de suporte _____

3. Causa/Origem da anomalia

Assentamentos diferenciais das fundações _____

4. Gravidade da anomalia

Muito ligeira

Grave

Ligeira

Muito grave

Média

5. Extensão da anomalia

Pequena

Grande

Média

6. Ensaios complementares de diagnóstico

Não

Sim, in situ

Indicar quais: _____

Sim, em laboratório

Indicar quais: _____

Técnico: _____

Data: ___/___/___

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS E SUAS CAUSAS/ORIGENS

Nº da Ficha: B11

1. Localização da anomalia

Fachada

Cobertura

Paredes interiores

Paredes exteriores

Tectos

Escadas

Pavimentos

Outra: _____

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>



2. Descrição da anomalia

Fissuração nos muros de suporte _____

3. Causa/Origem da anomalia

Assentamentos diferenciais das fundações _____

4. Gravidade da anomalia

Muito ligeira

Ligeira

Média

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Grave

Muito grave

<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

5. Extensão da anomalia

Pequena

Média

<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>

Grande

<input type="checkbox"/>

6. Ensaios complementares de diagnóstico

Não

Sim, in situ

Indicar quais: _____

Sim, em laboratório

Indicar quais: _____

<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Técnico: _____

Data: ____/____/____

Referente à Ficha de Inspeção Nº B1

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input checked="" type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Proposta de reparação

Reparação da rede de esgotos com rotura para eliminar a infiltração _____

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada	<input checked="" type="checkbox"/>	Extensa	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>	Total	<input type="checkbox"/>

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil	<input checked="" type="checkbox"/>	Difícil	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Tipo da reabilitação

Ligeira	<input checked="" type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>
Profunda	<input type="checkbox"/>

6. Observações

Técnico: _____

Data: ___/___/___

Referente à Ficha de Inspeção N° B2

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input checked="" type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Proposta de reparação

Eliminação da fissuração nas escadas e selagem da junta de betonagem entre a escada e a parede _____

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada	<input checked="" type="checkbox"/>	Extensa	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>	Total	<input type="checkbox"/>

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil	<input checked="" type="checkbox"/>	Difícil	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Tipo da reabilitação

Ligeira	<input checked="" type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>
Profunda	<input type="checkbox"/>

6. Observações

Técnico: _____

Data: ___/___/___

Referente à Ficha de Inspeção N° B3

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input checked="" type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Proposta de reparação

Lavagem e limpeza das superfícies e execução de uma impregnação hidrofóbica de forma a criar uma superfície repelente à água _____

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada	<input type="checkbox"/>	Extensa	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Total	<input type="checkbox"/>

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil	<input checked="" type="checkbox"/>	Difícil	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Tipo da reabilitação

Ligeira	<input checked="" type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>
Profunda	<input type="checkbox"/>

6. Observações

Técnico: _____

Data: ____/____/____

Referente à Ficha de Inspeção N° B4

1. Localização da anomalia

- Fachada
- Cobertura
- Paredes interiores
- Paredes exteriores
- Tectos
- Escadas
- Pavimentos
- Outra: **Pilares no interior do edifício**



2. Proposta de reparação

Lavagem e limpeza das superfícies e execução de uma impregnação hidrofóbica de forma a criar uma superfície repelente à água _____

3. Extensão da intervenção no elemento

- | | | | |
|------------|--------------------------|---------|-------------------------------------|
| Localizada | <input type="checkbox"/> | Extensa | <input type="checkbox"/> |
| Média | <input type="checkbox"/> | Total | <input checked="" type="checkbox"/> |

4. Dificuldade de execução da reparação

- | | | | |
|-------|-------------------------------------|---------|--------------------------|
| Fácil | <input checked="" type="checkbox"/> | Difícil | <input type="checkbox"/> |
| Média | <input type="checkbox"/> | | |

5. Tipo da reabilitação

- Ligeira
- Média
- Profunda

6. Observações

Técnico: _____

Data: ___/___/___

Referente à Ficha de Inspeção N° B5

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: Pilares no interior do edifício	<input checked="" type="checkbox"/>



2. Proposta de reparação

Lavagem e limpeza das superfícies e execução de uma impregnação hidrofóbica de forma a criar uma superfície repelente à água _____

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada	<input type="checkbox"/>	Extensa	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>	Total	<input checked="" type="checkbox"/>

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil	<input checked="" type="checkbox"/>	Difícil	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Tipo da reabilitação

Ligeira	<input checked="" type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>
Profunda	<input type="checkbox"/>

6. Observações

Técnico: _____

Data: ___/___/___

Referente à Ficha de Inspeção N° B6

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input checked="" type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Proposta de reparação

Lavagem e limpeza das superfícies e execução de uma impregnação hidrofóbica de forma a criar uma superfície repelente à água _____

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada	<input type="checkbox"/>	Extensa	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>	Total	<input checked="" type="checkbox"/>

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil	<input checked="" type="checkbox"/>	Difícil	<input type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Tipo da reabilitação

Ligeira	<input checked="" type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>
Profunda	<input type="checkbox"/>

6. Observações

Técnico: _____

Data: ___/___/___

Referente à Ficha de Inspeção Nº B7

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: Pilares no interior do edifício	<input checked="" type="checkbox"/>



2. Proposta de reparação

Remoção do betão solto, verificação e tratamento da armaduras contra a corrosão e aplicação de argamassa de reparação

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada	<input type="checkbox"/>	Extensa	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Total	<input type="checkbox"/>

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil	<input type="checkbox"/>	Difícil	<input checked="" type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>		

5. Tipo da reabilitação

Ligeira	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>
Profunda	<input type="checkbox"/>

6. Observações

Técnico: _____

Data: ___/___/___

Referente à Ficha de Inspeção Nº B8

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input checked="" type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Proposta de reparação

Abertura das fissuras com os meios mecânicos adequados, limpeza de detritos e poeiras e aplicação de argamassa de reparação _____

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada	<input type="checkbox"/>	Extensa	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Total	<input type="checkbox"/>

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil	<input type="checkbox"/>	Difícil	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>		

5. Tipo da reabilitação

Ligeira	<input checked="" type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>
Profunda	<input type="checkbox"/>

6. Observações

Técnico: _____

Data: ___/___/___

Referente à Ficha de Inspeção N° B9

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input checked="" type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Proposta de reparação

Abertura das fissuras com os meios mecânicos adequados, limpeza de detritos e poeiras e aplicação de argamassa de reparação _____

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada	<input type="checkbox"/>	Extensa	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Total	<input type="checkbox"/>

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil	<input type="checkbox"/>	Difícil	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>		

5. Tipo da reabilitação

Ligeira	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>
Profunda	<input type="checkbox"/>

6. Observações

Técnico: _____

Data: ___/___/___

Referente à Ficha de Inspeção N° B10

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input checked="" type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Proposta de reparação

Abertura das fissuras com os meios mecânicos adequados, limpeza de detritos e poeiras e aplicação de argamassa de reparação _____

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada	<input type="checkbox"/>	Extensa	<input checked="" type="checkbox"/>
Média	<input type="checkbox"/>	Total	<input type="checkbox"/>

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil	<input type="checkbox"/>	Difícil	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>		

5. Tipo da reabilitação

Ligeira	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>
Profunda	<input type="checkbox"/>

6. Observações

Técnico: _____

Data: ____/____/____

Referente à Ficha de Inspeção N° B11

1. Localização da anomalia

Fachada	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>
Paredes interiores	<input type="checkbox"/>
Paredes exteriores	<input checked="" type="checkbox"/>
Tectos	<input type="checkbox"/>
Escadas	<input type="checkbox"/>
Pavimentos	<input type="checkbox"/>
Outra: _____	<input type="checkbox"/>



2. Proposta de reparação

Abertura das fissuras com os meios mecânicos adequados, limpeza de detritos e poeiras e aplicação de argamassa de reparação _____

3. Extensão da intervenção no elemento

Localizada	<input type="checkbox"/>	Extensa	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>	Total	<input type="checkbox"/>

4. Dificuldade de execução da reparação

Fácil	<input type="checkbox"/>	Difícil	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>		

5. Tipo da reabilitação

Ligeira	<input type="checkbox"/>
Média	<input checked="" type="checkbox"/>
Profunda	<input type="checkbox"/>

6. Observações

Técnico: _____

Data: ___/___/___

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO

A. ANOMALIAS DE ELEMENTOS FUNCIONAIS

	Anomalias					Não se aplica	Ponderação	Pontuação
	Muito ligeiras	Ligeiras	Médias	Graves	Muito graves			
	(5)	(4)	(3)	(2)	(1)			
Edifício								
1. Estrutura		X					x 6 =	24
2. Cobertura	X						x 5 =	25
3. Elementos salientes							x 3 =	0
Outras partes comuns								
4. Paredes				X			x 3 =	6
5. Revestimentos de pavimentos	X						x 2 =	10
6. Tectos	X						x 2 =	10
7. Escadas				X			x 3 =	6
8. Caixilharia e portas	X						x 2 =	10
9. Dispositivos de protecção contra queda							x 3 =	0
10. Instalação de distribuição de água							x 1 =	0
11. Instalação de drenagem de águas residuais			X				x 1 =	3
12. Instalação de gás							x 1 =	0
13. Instalação eléctrica e de iluminação							x 1 =	0
14. Instalações de telecomunicações e contra a intrusão							x 1 =	0
15. Instalação de ascensores							x 3 =	0
16. Instalação de segurança contra incêndio							x 1 =	0
17. Instalação de evacuação de lixo							x 1 =	0
Unidade								
18. Paredes exteriores				X			x 5 =	10
19. Paredes interiores			X				x 3 =	9
20. Revestimentos de pavimentos exteriores	X						x 2 =	10
21. Revestimentos de pavimentos interiores	X						x 4 =	20
22. Tectos	X						x 4 =	20
23. Escadas				X			x 4 =	8
24. Caixilharia e portas exteriores							x 5 =	0
25. Caixilharia e portas interiores							x 3 =	0
26. Dispositivos de protecção de vãos							x 2 =	0
27. Dispositivos de protecção contra queda							x 4 =	0
28. Equipamento sanitário							x 3 =	0
29. Equipamento de cozinha							x 3 =	0
30. Instalação de distribuição de água							x 3 =	0
31. Instalação de drenagem de águas residuais		X					x 3 =	12
32. Instalação de gás							x 3 =	0
33. Instalação eléctrica							x 3 =	0
34. Instalações de telecomunicações e contra a intrusão							x 1 =	0
35. Instalação de ventilação							x 2 =	0
36. Instalação de climatização							x 2 =	0
37. Instalação de segurança contra incêndio							x 2 =	0

B. DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE ANOMALIAS

Total das pontuações	(a)	183
Total das ponderações atribuídas aos elementos funcionais aplicáveis	(b)	47
Índice de anomalias	(a/b)	3,89

C. AVALIAÇÃO

Estado de conservação do edifício: **Médio**

Estado de conservação dos elementos funcionais 1 a 17: **Médio**

Existem situações que constituem grave risco para a segurança e saúde públicas e/ou dos residentes: **Não**

D. OBSERVAÇÕES